

# Proposta de Investimento em Segurança Urbana e Fiscalização Viária

## Município de São Paulo

A presente proposta tem como objetivo fortalecer a segurança de pedestres nas vias públicas do município de São Paulo, por meio da ampliação da fiscalização em regiões de grande circulação de pessoas, especialmente em áreas comerciais, corredores de transporte público, centros de bairro e ruas de intenso fluxo diário.

Atualmente, tornou-se frequente a circulação irregular de motocicletas e bicicletas em calçadas, vias de pedestres e até mesmo na contramão de direção, colocando em risco crianças, idosos, pessoas com deficiência, trabalhadores e toda a população que utiliza os espaços urbanos para deslocamento.

Embora a mobilidade alternativa tenha crescido de forma significativa nos últimos anos, é fundamental que esse avanço aconteça com equilíbrio, organização e respeito às normas de trânsito e à integridade física das pessoas.

A ausência de fiscalização contínua gera uma sensação de insegurança permanente para quem circula a pé pela cidade. Em muitos pontos da capital, pedestres precisam disputar espaço com motocicletas e bicicletas trafegando de forma irregular, inclusive em horários de pico, próximos a comércios, escolas, hospitais e estações de transporte público.

Diante desse cenário, propõe-se:

- Ampliação do efetivo de fiscalização de trânsito em ruas de alto fluxo de pedestres;
- Intensificação de operações educativas e preventivas voltadas à circulação segura de motocicletas e bicicletas;
- Instalação de sinalização reforçada em áreas críticas;
- Criação de ações integradas entre CET, GCM e Subprefeituras para monitoramento de regiões com recorrência de infrações;
- Implantação de campanhas de conscientização sobre respeito ao pedestre e convivência segura no espaço urbano;
- Avaliação técnica para instalação de barreiras físicas e adequações urbanísticas em locais com maior incidência de circulação irregular.

Além de prevenir acidentes, essa medida contribui diretamente para:

- redução de atropelamentos e colisões;
- melhoria da mobilidade urbana;
- aumento da sensação de segurança da população;
- valorização do comércio local;
- proteção de grupos vulneráveis;
- promoção de uma cidade mais humana e organizada.

Investir em fiscalização e segurança viária não deve ser entendido apenas como uma medida punitiva, mas como uma ação de preservação da vida e de fortalecimento do direito de ir e vir com segurança.

São Paulo é uma cidade construída para pessoas. Garantir que calçadas, travessias e vias públicas sejam respeitadas é um compromisso essencial para uma mobilidade mais segura, equilibrada e responsável.